

|                     |  |                   |             |
|---------------------|--|-------------------|-------------|
| DIÁRIO DE NOTÍCIAS  |  | COMÉRCIO DO PORTO |             |
| SÉCULO              |  | DIÁRIO POPULAR    |             |
| JORNAL DO COMÉRCIO  |  | DIÁRIO DE LISBOA  | 16.001 1974 |
| PRIMEIRO DE JANEIRO |  | CAPITAL           |             |
| JORNAL DE NOTÍCIAS  |  | REPÚBLICA         |             |
|                     |  |                   |             |

## MICHEL ROCCARD:

# SÓ A VIA SOCIALISTA PODE CONSTRUIR A EUROPA

Candidato à presidência da República Francesa em 1969, o economista francês Michel Rocard chegou ontem a Lisboa, a convite do Instituto de Aperfeiçoamento Técnico Acelerado, tendo sido recebido ao princípio da noite pelo Primeiro-Ministro, brigadeiro Vasco Gonçalves.

Em breves declarações prestadas à Imprensa logo após a sua chegada, Michel Rocard declarou que sempre fora um militante contra o fascismo e incansável militante do socialismo.

**A jovem democracia portuguesa, cujo despontar tenho acompanhado com o melhor agrado, pode contar com todo o apoio dos engenheiros especialistas e outros técnicos que, em França, fizeram a escolha do socialismo. Se ela o desejar e o solicitar, tê-lo-á.**

Referindo-se depois ao Mercado Comum e à forma como Portugal nele se poderá integrar, afirmou: **Fizemos uma Europa de comerciantes e o Mercado Comum é destinado a melhorar o sistema desses comerciantes. A Europa não pode avançar pela via do capitalismo liberal. O caminho seguido pelo capitalismo é um impasse. Não há limites para as fronteiras da Europa. Só uma orientação do tipo socialista pode construir a Europa.**

Numa breve análise acerca dos reflexos junto do Exército francês daquilo que se passou em Portugal, Michel Rocard lembrou que ele, como todos os Exércitos, conserva uma grande tradição de segredo, e apontou o inconveniente que representa o facto de nos países membros da NATO os Exércitos defenderem um regime económico-social largamente internacional, contra o interesse nacional. **A jovem democracia portuguesa terá de optar entre a via de um sistema económico internacional ou levar à prática o direito que lhe assiste de escolher o seu próprio destino,** disse ainda.

Hoje, às 9 e às 21 horas, Michel Rocard profere duas lições sobre aperfeiçoamento técnico acelerado, abrindo um Seminário levado a cabo pela Sociedade de Geografia, cujas sessões serão presididas pelo ministro do Trabalho.

Após um almoço oferecido pelo Partido Socialista e uma reunião com a Comissão Interministerial para os Assuntos Económicos, Michel Rocard dará, às 17.30, uma breve conferência de Imprensa.